

Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Discursaram os três novos líderes da Rússia -- Grande multidão assistiu às cerimônias e ao desfile da guarnição de Moscou

la a converterem-se
no, e eu não obedi-
pente a em a
na roste, porém eu

me ordenou, sim, me apaguei. Mas não me apaguei. E não é que eu era um frade. Em seus 18 anos de vida, eu havia curado lepra, a lepra da caridade. Fome, doença e secundária. Foi quando me dei e denunciaria a política. Despedi-me da

9.— (FP) — Por de-
conselho de ministros
fevereiro último, no
"Jornal Oficial" da

Domésticas: 1) A administração do interior; 2) o Secretariado de Estado; 3) os assuntos interiores; 4) as administrações centrais; 5) A população; 6) A administração penal; 7) A administração penitenciária; 8) O crime e a proteção contra o crime.

do da reforma do "Jornal Oficial", é pro-
"Democratização" dos
s locais do poder de
assegurar uma direcção
tróle mais estreito da
ção, afim de roubar
inimigos a pos-
de sabotar as con-

OMICA

Parlamento

relonave

marechal Tito a Iriza-
lpada.
em informados lon-
que o marechal da-
nte se entrevistar o
vel com os ociden-
seja principalmen-

rapidamente de voltar
para o caso em que
para o caso em que
nova política do

**NÃO QUER
KILAR**

ção da Coreia

OAS, 9 (U.P.) —
tífica da Assem-
Nações Unidas
uma resolução
7 potências
vêrnos a auxiliar
nacional em seu
trução da Coreia

vofoi centra

573)



AINDA O INQUÉRITO PARLAMENTAR

sobre as atividades da extinta C. C. P.
Rejeitados dois requerimentos que visavam a esclarecer pontos equivocados da sindicância

Reunida, ontem, a comissão parlamentar de inquérito sobre as atividades da extinta C. C. P., o presidente da comissão, o deputado Paulo Nery, rejeitou dois requerimentos que visavam a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

Contra o voto do sr. Paulo Nery, a comissão rejeitou o requerimento do deputado Paulo Nery, que visava a esclarecer pontos equivocados da sindicância.

PREFEITURA

REAJUSTADO O PECÚLIO FACULTATIVO DO MONTEPIO

Tomou posse o presidente do Banco da Prefeitura

O prefeito assinou decreto reajustando o coeficiente para o cálculo do pecúlio facultativo do MontePIO. O decreto, que é longo, está publicado no "Diário Oficial". — Segundo H. de Sá, do último, dia 7 do corrente.

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a cerimônia de posse do sr. Alcebades Franca de Faria, no cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura. Depois da assinatura do termo de posse, usaram da palavra o prefeito e o empossado, Zefreir, presentes à solenidade, o general Adolfo Gomes, presidente do Banco do Brasil, todos os secretários gerais da Municipalidade, jornalistas credenciados no Palácio Guanabara e amigos do novo presidente do Banco da Prefeitura. Logo após, naquele estabelecimento de crédito, efetuou-se a transmissão do cargo, feita pelo presidente interino, sr. João de Lima Faria.

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

O prefeito designou os professores Olímpio de Oliveira, Mendes Viana, Francisco Augusto de La Roza, Walfrido Leocádio Freire e Miguel Mauro da Silva Pereira, para a presidência do primeiro constituinte de uma comissão incumbida de proceder a necessários estudos para a manutenção, por parte da Prefeitura,

A ESQUISTOSOMOSE

Referindo-se ao projeto do deputado Miguel Couto Filho, o dr. Genésio Pacheco diz-nos que o trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema

A esquistossomose, doença que assola grande parte do país graças à facilidade de sua transmissão, está se tornando uma calamidade pública. Por esse motivo, apresentou o deputado Miguel Couto Filho um projeto de lei concedendo prêmio ao trabalho que melhor atende a essa doença.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

A justificativa, elude o autor do projeto de lei, que não resolve o problema da esquistossomose. O trabalho do dr. Emanuel Dias não resolve o problema.

RAPSÓDIA

ESLAVA

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O deputado comunista que mais fala tem exercido ultimamente uma atividade impressionante. Não há quase sessão em que não se faça ouvir a sua voz.

O MESTRE RENEGADO

Em declarações prestadas a respeito da morte de Stalin e publicada neste jornal a seis do corrente, meu ilustre amigo João Mangabeira — discípulo de Ruy, o defensor do Homem — faz uma comparação entre o finado ditador soviético e Bonaparte, chegando mesmo a afirmar: "É maior do que Napoleão!"

Nenhuma comparação, feita assim, é mais imprópria: jamais foi tão injusto o paralelo, nem tão difícil de sustentar. Pergunta a Mangabeira e por que Stalin é maior? Pergunto se atinar com a maneira como pode alguém, aproximadamente, embora, tanto tem meditado sobre a História, aproximar esses dois homens — Stalin e Napoleão — proclamando as excelências de um sobre outro. Maior em que? Impossível medir o que realizaram o russo e o corso: as épocas e situações em que se apoiaram os dois carismáticos seres para a ação e conservação do poder foram politicamente diversas, a França napoleônica e a Rússia de nossos dias — duas faces, duas fisionomias essencialmente opostas da sociedade humana. Não há aproximação alguma entre esses dois mundos contrários, exceto nisso: convalesceram, tanto a França de Napoleão como a Rússia de Stalin, das duas maiores revoluções registradas no mundo moderno. Napoleão foi o sucessor dos revolucionários que se haviam decidido e exterminado os jacobinos; Stalin era o herdeiro de Lenin.

O único ponto de contato entre as duas figuras reside, portanto, em terem surpreendido seus países ainda trêmulos e machucados pelos cataclismos sociais que os sacudiram. Entre os dois homens, porém, que diferença de personalidades! E como, apesar da loucura e dos crimes que foram apogeu de ambos, avulta e cresce a figura de Napoleão, comparada à desse camponês sutil e insensível a cujo respeito, a rigor, nada se sabe — nem mesmo se realmente foi insensível e sutil!

Napoleão era um homem, como teria de ser próprio dito de Goethe. Stalin era a máscara de um povo medroso, embarcado em messianica aventura revolucionária e implacável. Napoleão transformou a França, imprimiu ao mundo uma mentalidade heroica, projetou-se, errou, sofreu, foi insolente e ousado, ganhou e perdeu; foi um vencedor, depois de muitas vitórias; conheceu as paixões e as tristezas, e ele pode dizer um de seus mais constantes inimigos — Chateaubriand, ser imaginário ruído — que, ao lado de erros e defeitos numerosos, ao lado de vaidades e crueldades sem conta, Napoleão também deixou de positivo, afirmando sua ação e presença, grandes realizações fecundas, colígios, leis, escolas, métodos adotados, as vitórias hoje celebradas. E louva, esse mesmo discípulo, aos fortes, aos que venceram não importa de que maneira...

Como anda longe a pregação mistral! O discípulo amado renega o mestre já distante, e ergue altares aos ídolos por ele combatidos, ídolos que fizeram da supressão das liberdades e prerrogativas humanas, o caminho das vitórias hoje celebradas. E louva, esse mesmo discípulo, aos fortes, aos que venceram não importa de que maneira...

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

Augusto Frederico Schmidt

portações de café, pelo menos durante o mês: foi estatisticamente fixada. Mas quando se pe

160.000.000 de cruzeiros, as indústrias têxteis deixariam de sair pensões da Guerra, nos 7.230 7.237.

COLEGIO ANATOMICO
BRASILEIRO

CERTIFICADOS DE FRECUENCIA

Os certificados de frequência do curso "Temas de Atualização Anatómicos e Anátomo-Patológicos" — Série 1932, poderão ser procurados na Secretaria do C.A.B. Instituto Benjamin Baptista, Rua Frei Caneca n. 94, às terças e quintas das 13 às 14 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES
PARA JULGAMENTO DAS
PROVAS

O Diretor convoca para o trabalho de julgamento das provas escritas de história do Brasil e de geografia os seguintes professores, designados para as comissões coordenadoras e julgadoras dessas disciplinas. O julgamento é iniciado amanhã, 11, às 10 horas.

São convocados igualmente todos os professores que deverão tomar parte nas bancas de exames orais, a serem realizadas às 13 horas, para as quais se iniciará amanhã, dia 11, de manhã e à tarde.

São ainda convocadas para amanhã, 11, as seguintes comissões das escolas professoras primárias, para o trabalho de correção da prova de história e de geografia:

— 1ª comissão: Oliveira, Carlos Carvalho, Bonfim, Antônio Duque Costa — 2ª: Miranda Monteiro — 3ª: Ariete Silva Santos — 4ª: Sônia Freire — 5ª: Silva — Lúcia Almeida Silva.

**CONTRATADOS PROFESSORES
PARA A FACULDADE
ESPIRITOSANTENSE**

Vitória (Asp) — A fim de lecionar na Faculdade de Filosofia deste Estado recentemente criada pelo governo e que vai iniciar suas atividades do corrente ano letivo, foram contratados em São Paulo diversos professores, tendo, para esse fim, viajado para aquela Estado o sr. Rafael Griest, secretário de Educação. Com a de Filosofia, sobem a quatro as Faculdades existentes nesta capital, sendo as de Filosofia, Engenharia e Odontologia mantidas pelo governo do Estado e a de Direito já federalizada. Envolvimento este, ano, funçio

a Faculdade de Ciências Econômicas e Sociais, pertencente a uma organização particular. Enquanto isso já foi iniciada a construção pelo Estado da Cidade Universitária, estando em franco andamento as obras do prédio da Faculdade de Engenharia e devendo ser iniciada em breve a construção do Hospital das Crianças.

**CONCURSO PARA CATEDRÁTICO
NA ESCOLA DE ENGENHARIA
DA UMG**
Belo Horizonte, 8 (da Supressão)

O prazo para as inscrições terminará no dia 17 de junho próximo, às 16 horas.

GRUPO ESCOLAR EDU CHAVES

São Paulo, 9 (A.N.) — Em solenidade que se realizará na próxima 2.ª feira, nesta capital, o prefeito de São Paulo procederá ao lança-

mento da pedra fundamental do
edifício que se destinará ao Grupo
Escolar Edu Chaves.

**Um ingrediente
novo e especial**

**Torna a barba mais fácil
e protege a pele**

● A ciência descobriu há pouco tempo um novo ingrediente para barbear, que permite à água ensopar e amaciar a barba, ao mesmo tempo que possui efeito ad-

Por ser ativo na superfície, o Extrato de Lanolina leva a barba a absorver melhor

e mais rapidamente a água, assim facilitando o barbear. E ainda atua como lubrificante, reduzindo a fricção. Não há necessidade de exa-

gerar suas vantagens, mas o Creme de Barbear Williams de luxo — pelas propriedades do Extrato de Lanolina — reduz a irritação que o barbear produz na pele.

**Convença-se:
compre um tubo hoje mesmo**

un calice de
NEGRITA

Que delicia!

S DE OLIVEIRA
as, amigos e clientes.

LABORATÓRIO DE
AS à Rua Alvaro Al-
— Grupo 806 — Tele-
lândia, onde aguarda-

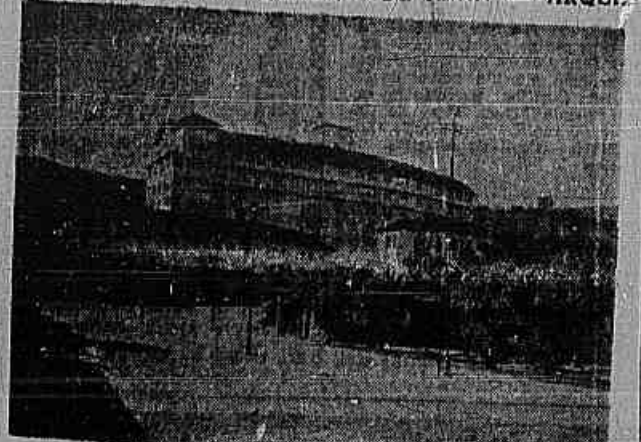
com a mesma dedica-
(35361



IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TÊNIS — PARQUES



CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE

DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa Cr\$ 150,00
2 pessoas Cr\$ 250,00

Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar

Sala 501 — Telefone: 22-8554

(38921)

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FORÇA

As medidas de racionamento, estabelecidas pelo egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, através da Resolução n.º 841, de 3 de fevereiro do corrente ano, para vigorar até 31 de agosto próximo, as quais se destinam a aliviar a sobrecarga do sistema gerador desta Companhia, precisam ser observadas com o máximo rigor, a fim de evitar perturbações sérias no suprimento de energia.

A capacidade disponível, que será ampliada quando da inauguração das novas unidades geradoras da Usina de Forçacava, está atualmente mais reduzida, em virtude da vazão muito baixa do Rio Paraíba, com diminuição substancial da capacidade da Usina da Ilha dos Pombos.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

(34598)

BALEOU COVARDEMENTE O COMISSARIO DO D. F. S. P.

"Bocage", o criminoso, foi espancado pelos populares indignados — Internado em estado muito grave no H. P. S. — O criminoso, depois de autuado foi removido para o mesmo hospital

O indivíduo Adalberto José da Silva, conhecido como "Bocage", de 30 anos, sem profissão nem residência fixa, conhecido ladrão e contrabandista, foi espancado por populares no café situado na rua Carlos Seidl, alvejou a tiro o comissário do D. F. S. P. João Vieira de Almeida Coutinho, com 44 anos, casado, residente na rua Nubeco de Freitas 99, produzindo-lhe ferimento penetrante no abdome com perfuração do intestino.

COMO FOI PRATICADO O CRIME

O comissário Azeredo Coutinho há muitos anos se dedica aos esportes, sendo atualmente presidente do Palmeiras Futebol Clube. Na tarde de domingo, achava-se no campo de Mavila, na rua Carlos Seidl, assistindo a um jogo de futebol entre o clube do Esporte C. Attila e o clube de 330, resolveu retirar-se por momentos, convidando o filho João Pedro e os amigos Miguel José Lopes e Renato de Paula e Silva para tomarem uma refrigerante. Quando entravam no café "Ponto dos Operários", viu dois indivíduos embriagados provocando desordem, um dos quais exibiu ostentadamente na cintura um revólver. Aproximou-se do mesmo, que outro não era senão "Bocage", e, declinando a qualidade de policial, pediu a arma. O malfetor levou a arma à cintura e, com surpresa geral, acabou a arma e defenestrou-a contra a autoridade, que recebeu ferimento penetrante no abdome, com perfuração do intestino. Ao tentar fugir, "Bocage" foi impedido pelos populares que o espancaram com pedras e tijolos, enquanto o policial era removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

AUTUADO NO 14.º DISTRITO

O guarda civil n.º 1963, João Alberto dos Santos, a muito custo conseguiu tirar "Bocage" da rua, e levou-o para o 14.º Distrito, onde foi autuado. O criminoso, depois de autuado, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

CRIME DE MORTE NO RIO COMPRIDO

Abateu com certeira facada o ladrilheiro que o pisara — Tentou fugir mas foi preso pela Rádio Patrulha e entregue no 14.º Distrito — Viou as roupas pelo avesso para não estragá-las

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, ocorreu no Rio Comprido um crime de morte. Agredido por dois indivíduos, o ladrilheiro Odilon Lemos da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua Souza Franco 14, entrou no café e bar situado na Rua Santa Alexandrina 946, no Rio Comprido, e ficou sem saber o que lhe sucedia. Os dois indivíduos, Manoel de Barros, com 35 anos, solteiro, morador num barraco sem número no Morro do Queiroz, e

que se achava em companhia do compadre Amaro de Almeida, solteiro, com 29 anos, domiciliado na rua Paula Ramos 156.

O CRIME

Manoel exigiu que Odilon pedisse desculpas, iniciando a discussão de palavras entre ambos, seguida de um pequeno conflito, no qual os dois se agrediram com socos e punhos. Manoel, depois de agredido, foi levado para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

OS 30 STALIN...

(Continuação da 1.ª página)

do logo substituído por outros montanhosos do Cáucaso.

Os anos de guerra interromperam a experiência. Em 1946, ele recebeu o título de doutor em medicina. O dr. Frankel não mais se ocupava diretamente com os laboratórios de Kiev. Descrevia que os seus 30 Stalins levavam uma vida, tanto quanto possível, análoga à do original no Kremlin.

Esta segunda fase da experiência resultou no estabelecimento do Sanatório de Kislovodsk, no Cáucaso, no fim da guerra, em 1946. Para surpresa das 30 cobaias humanas, eram agora compelidas a descansar no leito até as 14 horas e tinham de sentar-se em suas "mesas de trabalho" das 20 às 24 horas, imitando os métodos de trabalho de Stalin.

O número de cigarros fumados por Stalin, as bebidas que ele ingeria, seus exercícios e passeios — tudo era decalado no Sanatório. Os homens, além disso, não compreendiam nada.

ATÉ UM PRIMO E SÓCIO DO DITADOR

O mais famoso paciente era um primo do Tzar Vermelho. Embora três anos mais moço do que Stalin, era seu verdadeiro amigo. Já o substituiu, durante a guerra, nas visitas às linhas de frente. Chama-se Yakov Goldshch. Quando os médicos aconselharam o ditador a perder peso, Yakov foi submetido a idêntica dieta. Ambos perderam a mesma quantidade de peso: cinco quilos e meio.

Todos os "pacientes" já haviam perdido a esperança de sair do "sanatório", que se compunha de quatro edifícios de dois andares. No primeiro andar do prédio maior viviam os 30 Stalins. Outro edifício alojava os laboratórios, as clínicas e as enfermarias, onde ficavam os "pacientes" quando submetidos a tratamentos especiais. A terceira construção se destinava aos apar-

mentos dos médicos e aos alojamentos das enfermeiras. O quarto edifício, construído em 1946, era na realidade um quartel para os membros da Polícia Secreta do Estado, que mantinham guarda severa dia e noite.

SÓCIO DE CALVO, ELIXIR DE LONGA VIDA

Entre os elevados muros se erguia, também, moderna cavalariça, com estábulos para os cavalos de elemento central, onde se encontravam três belos cavalos puro-sangue. Eram os cavalos que forneciam a Stalin três vezes por semana, um só chamado ACS, especialmente preparado.

O sócio fora descoberto por Bogomolet, como sensacional remédio contra o processo do envelhecimento e de desgaste dos vasos sanguíneos. Obteve-o do titano de ossos e do bapo de homens jovens, mortos em acidentes. Estas substâncias eram introduzidas na corrente circulatória de cavalos saudáveis, de cujo sangue se extraía, então, o séro ACS. Os hospitais da Rússia Ocidental cooperavam enviando com toda a prestígio os cavalos de "excelentes espécimes" para a clínica de Kislovodsk. Os aviões que conduzem os esquemas eram denominados "Expresso Stalin".

O dr. Frumovim passou três meses no sanatório. Desde o primeiro dia, op. professor Saborski, o diretor do estabelecimento, tornou-lhe claro que a tarefa do cardiologista consistia apenas em "colocar as funções cardíacas dos pacientes e tentar não do seu trabalho". Não tinha permissão para ler as passagens especiais, com o histórico dos vários casos. Era uma "ordem" dos mais altos círculos — disse-lhe Saborski, para que ele, Frumovim, não se interessasse dos segredos. Proteger contra esta ordem, seria perigoso.

Dos dos "pacientes" eram conservados a distância dos demais. Três vezes por dia Saborski em pessoa lhes injetava uma nova droga, em seguida, estudava a reação da mesma sobre o coração. A droga reduzia as pulsações do coração a 30 por minuto, sem qualquer efeito nocivo sobre a saúde dos pacientes. O medicamento era denominado simplesmente "N.º 37".

CONTAR, DESCONFIANDO SEMPRE

Logo percebeu o dr. Frumovim, durante a permanência no sanatório, que o Kremlin se valia dos seus serviços profissionais, mas não lhe votava completa confiança. Os médicos discutiam com ele apenas questões técnicas. Teve, assim, pela primeira vez, referências sobre a "máquina da vida" do dr. Pavel L. Saginitt, ex-assistente do cirurgião russo, professor V. A. Nogovskiy, que se tornou famoso durante a guerra ao "ressuscitar" pessoas que haviam sido declaradas "claramente mortas". Nogovskiy é o inventor da chamada "máquina da vida", aparelho que assume as funções do coração, dos pulmões e da circulação sanguínea, nos primeiros minutos críticos que se seguem à morte clínica do paciente.

A máquina foi utilizada com êxito espetacular em haviam morrido em 1945 e Stalin manifestou o maior interesse pelo aparelho. O dr. Saginitt construiu para o ditador uma "máquina da vida" especial, não maior do que um piano e algo semelhante a um instrumento musical, que pode andar sobre rodas com presteza. O médico e a sua máquina, durante os últimos três anos, acompanharam Stalin mesmo em suas viagens ferroviárias, mantidos, no entanto cuidadosamente a distância de suas vistas.

LONGEVIDADE E CHARLATANISMO

Três meses depois de encontrarse no sanatório, o dr. Frumovim foi substituído por um cardiologista tcheco, Frankel, apresentando-lhe os agradecimentos do governo pelo trabalho que realizara, dizendo-lhe que deveria regressar a Moscou, onde ficaria à disposição do Kremlin. Frumovim retornou a Moscou, na rotina do seu trabalho. O Kremlin não o procurou mais, mas um dia foi visitado por um coronel da Polícia Secreta do Estado que o advertiu da necessidade de manter silêncio sobre aquilo que vira no sanatório de Kislovodsk.

No mesmo artigo da revista Vias, o dr. S. M. Saborski diz que o professor médico na Rússia está em vinda, acreditando alguns que a experiência do dr. Frankel não passava de charlatanismo, enquanto outros dizem que ele muito fizera para conservar a força e a saúde do ditador, insistindo para que Stalin tomasse prolongados períodos de férias e fizesse curas de repouso em Sochi, cidade litorânea do Mar Negro.

A exemplo de Bogomolet, Frankel estava convencido de que a longevidade, não raro, "é um bem de família", segundo a sua teoria. Stalin contava com excelente oportunidade de tomar-se centenário. O ditador soviético que tinha 60 anos quando se submeteu pela primeira vez ao tratamento de Frankel, morreu a semana passada, com 73 de idade, depois da "larga de conquistar a vitória" ter sido oficialmente incorporado ao quinto aniversário de Stalin.

SUCEDEM-SE OS ASSALTOS NA VIA PÚBLICA

Uma cidade onde se vive à mercê dos assaltantes — Quase morto pelos ladrões — Após ser despojado e agredido, ainda presenciou outro assalto — Uma revelação importante — Levaram as vestimentas da vítima — Preso no interior de uma residência

O Rio continua a sofrer a falta de policiamento. Infelizmente a um paradoxo incoerente e as estatísticas de roubos, assaltos, agressões e furtos resistem a qualquer redução. Em pleno dia, no centro da cidade, registram-se assaltos à mão armada, sem que a população possa apelar para ninguém.

QUASE MORTE PELOS ASSALTANTES

O comerciante Teófilo José Vieira, residente na rua Gustavo Sampaio 244, quando se recolhia a sua residência foi vítima de um assalto, tendo escapado da morte, o vendedor milagre. Passava das 24 horas quando Teófilo, que havia

saído para tomar um refrigerante num bar próximo a sua casa, resolveu recolher-se. Passava desocupado pela Ladeira General Ribeiro da Costa, no morro do Lacerda, quando foi abordado por dois indivíduos, sendo dois de cor preta e quatro brancos. Entre eles reconheceu o filho de sua antiga empregada, Benedita da Conceição, quem havia dado garrida em seu barraco.

COMPARECERA A JUÍZO O "REI DO JOGO DO BICO"

Belo Horizonte, 9 (Asp) — Em processo de contravenção, compareceu pela primeira vez ao Juízo Criminal, o "Rei do Jogo do Bico", de Belo Horizonte, Luiz Marinho de Freitas Filho, vulgo "Luizinho". O interrogatório de Luiz Marinho está marcado para o dia 11, perante o juiz Municipal, da 6.ª Vara.

Foi nessa ocasião que Teófilo viu uma revelação importante: quando fingiu-se de morto, foi deixado num barraco, num declive de barranco e ouviu quando um dos assaltantes dizia para outro: "Faca o mesmo que faz na Uraguá, o mesmo que faz na Uraguá".

REVELAÇÃO IMPORTANTE

Reunindo os restos de forças que aliando dispunha, Teófilo saiu cambaleando a procura de socorro. Mais adiante, na mesma ladeira, pôde presenciar outro assalto, praticado por outros indivíduos, desta vez, todos de cor preta, que, após praticarem o furto, puseram a vítima para correr. Nem um policial havia pelas imediações e Teófilo, depois de assaltado, se dispersaram. Teófilo, retratado dos seus bolsos, a quantia de 4 mil e noventa cruzeiros, diversos documentos e uma duplicata, fugindo em seguida.

PRESENCIOU OUTRO ASSALTO

O caso foi comunicado ao 2.º Distrito Policial, tendo sido designado o detetive Costa Sena para diligências sobre o caso.

NA RUA CATUMBI

O terceiro assalto verificou-se na Rua Catumbi, sendo vítima o cidadão José dos Santos, residente na

Praça do Flamengo, 109. As 4.30 da manhã, passava a vítima por aquela artéria, quando foi abordado por quatro indivíduos que lhe exigiram a carteira. Relutou em atender o pedido, mas os assaltantes agarraram-no, tiraram seu bolso, a camisa e a gravata, e deixando-o sómente com calças, desapareceram em seguida. O caso foi comunicado ao 14.º Distrito Policial, restando em diligências.

PRESO DENTRO DA RESIDÊNCIA

O quarto assalto deu-se em circunstâncias diferentes, tendo o ladrão sido preso dentro da residência. O engenheiro Luiz Frederico Dutra, residente na Rua Smith da Valência, 305, apartamento 305, quando regressava a casa, em companhia de sua esposa, verificou que a mesma estava acessa. Estranhou a anomalia, pois não tinha certeza de que, quando saíra, não havia deixado nenhuma lâmpada acessa. Correu, cautela, mandou que sua esposa entrasse pelos fundos, enquanto ele entrava pela frente, cortando a retirada do ladrão. Entrando em casa, após apressar-se de uma espingarda, perseguiu todas as dependências, dirigiu-se ao quarto da empregada. Ali encontrou o ladrão que, ante a ameaça da arma, não opôs resistência. Daí a instantes chegava o local uma guarnição da Rádio Patrulha, que prendeu o assaltante e o conduziu ao 4.º Distrito Policial, onde o mesmo foi identificado como ex-ladrão do prédio, Elias de Silva Góes, de 25 anos, solteiro, residente no prédio 33 da mesma rua onde ficou situada a casa onde pretendia roubar. Após ser autuado em flagrante, foi o ladrão transcrito no xadrez.

DECORAÇÕES

ALTBURG & VEIL

PAISSANDU ETC. FLAMINGO

PAN-TECNE LTDA.
Licenças, Análises e Registro
Marcas e Patentes
R. QUITANDA 3-12 TEL. 32-6548 RIO DE JANEIRO
DIRETORES
Luis Augusto Vargues
Prof. Ferreira de Souza

Há mais gente nestas linhas...

...que em todas estas ruas...

As vezes as pessoas se sentem atordoadas com o movimento intenso nas ruas das grandes cidades. Mas, o que provavelmente não sabem é que nas linhas telefônicas há uma "circulação" ainda maior que nessas ruas! Mais de 32 milhões de chamadas interurbanas, são completadas anualmente através das linhas da Companhia Telephonica Brasileira.

Dificuldades de toda natureza, algumas ainda resultantes da situação do após guerra, contribuem para retardar a execução de planos que, há muito tempo, traçamos para ampliar cada vez mais os nossos serviços.

O número de ligações interurbanas que agora completamos diariamente, é o dobro das realizadas em 1942.

Procuramos servi-lo sempre melhor!

Companhia Telephonica Brasileira

EVOLUÇÃO DA ARTE DE MEDIR O TEMPO

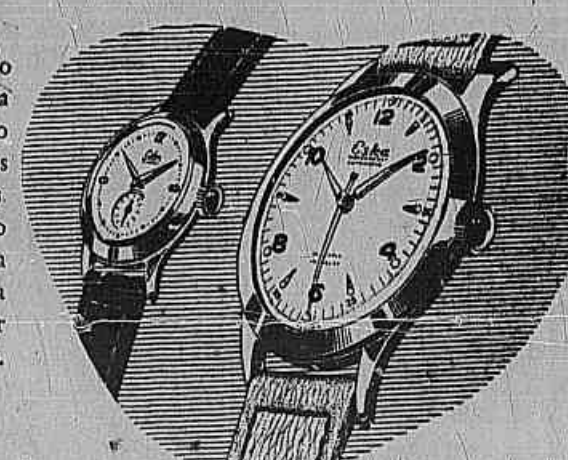


RELÓGIO DE PÊNDULO

No Idade Média, nas torres das igrejas e dos castelos, surgiram as primeiras relógios mecânicos, regulados pelo pêndulo. Muitos deles são até hoje admirados pela sua precisão e complexidade de movimentos.

Eská AUTOMÁTICO

o moderno relógio automático à prova de quedas
pó-água-temperaturas extremas-elétricidade



A arte secular dos relojoeiros sulcos atingiu o ponto culminante com esta obra-prima: ESKA Automático. Quando este maravilhoso relógio surgiu no Brasil, as suas características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Regulado em diversas posições e montado sobre 17 rubis, ESKA Automático dá corda a si mesmo e tem longa reserva de corda fora do pulso. Peça ao seu relojoeiro para lhe mostrar os novos modelos do ESKA Automático.

Eská AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

SÃO PAULO

Srs. Acionistas:

É com sincera satisfação que submetemos ao vosso estudo e deliberação os resultados das operações realizadas durante o ano expirado em 31 de dezembro p. p., onde se alinham cifras que bem definem a pujança da nossa Companhia e atestam o desenvolvimento crescente dos negócios sociais.

O amparo do feroz, lico que nunca lhe faltou e o empenho continuado de sua administração para conduzi-la com acerto e não decair de vossa confiança, terá contribuído decisivamente para esse favorável resultado.

A prosperidade, que hoje desfruta a Companhia Paulista de Seguros, assenta-se em bases sólidas, graças ao fortalecimento incessante de suas reservas e do progressivo aumento de seu patrimônio, ainda agora em via de expansão, no edifício de 24 andares do Largo do Paissandu, em seus últimos retoques finais.

O nosso capital, que já havíamos elevado a Cr\$ 24.000.000,00, foi novamente aumentado para Cr\$ 30.000.000,00, merecendo aprovação do Governo.

Em relatório anterior, não escondíamos a nossa preocupação em face de alguns projetos apresentados ao Congresso, que diretamente afetavam a aplicação de parte percentual das reservas técnicas das seguradoras.

A Lei n.º 1.628 de 20-6-52, que criou o Banco de Desenvolvimento Econômico, estabeleceu que os recursos para a sua reabilitação seriam supridos em regime de corresponsabilidade pelas Casas Econômicas Federais, pelos Órgãos de Previdência Social e pelas Companhias de Seguros, estabelecendo para estas o limite de 25% de suas reservas técnicas do ano.

Pela portaria n.º 673 do Sr. Ministro da Fazenda, já foi fixado o recolhimento da cota das Companhias de Seguros no "limite máximo" estabelecido na referida Lei.

O mais estranho é que tão somente as

Companhias de Seguros e de Capitalização que foram ordenadas o recolhimento, silenciando as Casas Econômicas Federais e os Órgãos de Previdência Social.

Entretanto, o recolhimento aos cofres federais, proveniente do imposto, sítio, etc., por parte das Companhias Seguradoras, atinge a uma cifra vultuosíssima.

Pelo quadro abaixo conhecerão os Acionistas a contribuição da Paulista de Seguros, nos anos de 1950-1951-1952, para os cofres da União.

	1950	1951	1952
	4.219.476,40	4.995.696,00	6.043.021,10

No quadro acima não está incluído o imposto de renda, que somente no ano de 1952 foi de Cr\$ 2.518.045,00.

Da leitura do balanço e demonstração de contas, verifica-se que a situação geral da Companhia mantém-se cada vez mais próspera e suas operações de seguros num crescente aumento.

A receita geral atingiu a Cr\$ 72.486.250,40, e as despesas, incluindo-se todos os sinistros pagos, no total de Cr\$ 19.077.627,40, elevando-se a soma de Cr\$ 54.342.088,30, verificando-se a diferença de Cr\$ 18.144.162,10, da qual deduzindo-se a importância de Cr\$ 3.274.017,20 proveniente do aumento das reservas do ano temos um lucro líquido de Cr\$ 14.870.144,90, sendo Cr\$ 12.588.960,30 na Carteira de Ramos Elementares e Cr\$ 2.281.178,60, no de Acidentes do Trabalho.

A arrecadação de prêmios totalizou a importância de Cr\$ 39.099.101,20, ou seja 25% a mais sobre o exercício anterior.

O lucro acima referido de Cr\$ 14.870.144,90, propomos que tenha a seguinte aplicação:

Ramos Elementares	Acidentes do Trabalho
Reserva legal (Dec. 2427)	629.448,30
Garantia Retrocessos (Dec. 3784)	629.448,30
Dividendo (Est. art. 8)	2.350.000,00
Percentagem (Est. art. 8)	1.438.545,40
Fundo Bonif. Acionistas (Est. art. 8)	4.840.902,70
Contingência (Dec. 2063)	688.967,10
Reserva Suplementar (Est. art. 8)	1.413.634,30
	437.367,40

A reserva técnica do risco não expirado teve no exercício um acréscimo de Cr\$ 4.581.964,90, a do prêmio a receber Cr\$ 267.784,70 e a do prêmio de sinistro a liquidar, a diminuição de Cr\$ 1.575.732,40, havendo assim para o exercício de 1952 um excesso de Cr\$ 3.274.017,20, conforme a quadro abaixo:

1951	1952
Riscos não expirados	10.157.767,80
Prêmios a receber	1.844.977,60
Sinistros a liquidar	3.392.995,00
Reservas a exercer (Excesso)	3.274.017,20
	18.869.757,60

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

1951	1952
	18.869.757,60

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

1951	1952
	18.869.757,60

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

Ramos Elementares	Acidentes do Trabalho
Reserva legal (Dec. 2427)	629.448,30
Garantia Retrocessos (Dec. 3784)	629.448,30
Dividendo (Est. art. 8)	2.350.000,00
Percentagem (Est. art. 8)	1.438.545,40
Fundo Bonif. Acionistas (Est. art. 8)	4.840.902,70
Contingência (Dec. 2063)	688.967,10
Reserva Suplementar (Est. art. 8)	1.413.634,30
	437.367,40

A reserva técnica do risco não expirado teve no exercício um acréscimo de Cr\$ 4.581.964,90, a do prêmio a receber Cr\$ 267.784,70 e a do prêmio de sinistro a liquidar, a diminuição de Cr\$ 1.575.732,40, havendo assim para o exercício de 1952 um excesso de Cr\$ 3.274.017,20, conforme a quadro abaixo:

1951	1952
Riscos não expirados	10.157.767,80
Prêmios a receber	1.844.977,60
Sinistros a liquidar	3.392.995,00
Reservas a exercer (Excesso)	3.274.017,20
	18.869.757,60

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

1951	1952
	18.869.757,60

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

1951	1952
	18.869.757,60

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

O ativo, conforme o balanço anexo excluídas as contas compensadas, atingiu a soma de

zelar pelo bem da coletividade, a necessidade de velar pela estabilidade econômica das companhias de seguros, estimulando-lhes a progressão de suas atividades, sem criar ônus às suas naturais despesas, do que redundariam em prejuízos às classes progressistas do País.

Os valores imobilizados acham-se registrados pelo total de Cr\$ 70.316.968,20.

Com a promulgação da Lei n.º 1.772 de 18 de dezembro último, que permitiu às Companhias de seguros revalorizarem a seu ativo, ponderando em pé de igualdade com as demais sociedades anônimas, estudos estão sendo feitos para revalorização de determinados bens que figuram em nossos balanços pelos preços de aquisição de 30 anos atrás. Concluindo estes estudos pensamos em elevar o nosso capital a Cr\$ 60.000.000,00.

No ano findo foram lavrados 28 termos de transferências de ações, num total de 5.021 ações.

Finalidade Social do Seguro

O seguro, com o crescente desenvolvimento das atividades econômicas dos povos, notadamente no século em que vivemos, passou a ter um nítido caráter social pelo amparo que dá ao patrimônio individual e, assim, à riqueza da coletividade. Sem esta nítida intenção estaria o seguro humano a mercê de eventos fatais desastrosos de seus membros e esforços do argumento de seus hovers. O imediato intuito não de uma série a desenvolvimento de outras com evidentes malefícios para a coletividade.

Desses rápidos conceitos sobre o seguro ressaltam-se a sua primordial finalidade social e consequentemente a relevante contribuição das empresas seguradoras na enriquecimento das classes operárias do País e no da Nação.

Não podendo estender suas atividades industriais apenas com a fôrça financeira de seus capitais, as empresas constituíram crescentes reservas, técnicas e facultativas, que lhes permitem as possibilidades de maiores encaques e garantias e lhes conferem maior prestígio no mercado securador. Há, pois, da parte dos poderes públicos a quem precipuamente compete

A livre concorrência, entre as empresas pri-

vidas, na exploração de seguros, faz com que elas, no ato de conquistar preferências, aprimorem os seus trabalhos assistenciais que se estendem aos mais longínquos rincões do País, com ênfase e indicativas vantagens para o elemento trabalhador. O monopólio, pela ausência da competição, desestimula este aprimoramento, maximizando o exercício das antigas estruturas ou por autoritarismo onde se organizam burocrática, além de observar a maior parte da renda bruta arrecadada, pouco deixando para os benefícios assistenciais ainda de forma morosa, deficientes e falhos. É pública e notória a falta inexistente de quaisquer e recompensas oriundas das atividades dos Institutos de Previdência, que dispõem maiores comentários, enquanto nada se cisma contra a assistência dispense pelas Seguradoras Privadas.

Estes os esclarecimentos e as informações que, tratamos ao vosso julgamento e deliberação, podendo no vosso íntimo dispor para quaisquer outras que desejardes.

Aos nossos segurados, auxiliares, agentes e corretores, os nossos agradecimentos pelo desenvolvimento de nossos negócios, pela confiança e preferência com que nos tem distinguido e pela cooperação eficiente que nos tem dado no desenvolvimento da Companhia; aos membros do Conselho Fiscal e nosso obrigado pela fiscalização permanente das contas e atos da Diretoria, cooperando para boa marcha dos negócios sociais e do Departamento dos Seguros e ao Instituto de Resseguros os nossos agradecimentos pela alta consideração com que nos tem distinguido.

O dispositivo do art. 112 da Lei de Acidentes do Trabalho de 1944 tornou-se inconstitucional perante a Carta de 1946. Com tal fundamento e com outros de interesse social transitou na Congresso Federal um projeto de lei que estabelece a livre concorrência entre as Instituições de Seguros e a extinção da exploração de seguro de acidentes do trabalho, havendo grande esperança na aprovação do projeto.

A livre concorrência, entre as empresas pri-

Aos nossos segurados, auxiliares, agentes e corretores, os nossos agradecimentos pelo desenvolvimento de nossos negócios, pela confiança e preferência com que nos tem distinguido e pela cooperação eficiente que nos tem dado no desenvolvimento da Companhia; aos membros do Conselho Fiscal e nosso obrigado pela fiscalização permanente das contas e atos da Diretoria, cooperando para boa marcha dos negócios sociais e do Departamento dos Seguros e ao Instituto de Resseguros os nossos agradecimentos pela alta consideração com que nos tem distinguido.

O dispositivo do art. 112 da Lei de Acidentes do Trabalho de 1944 tornou-se inconstitucional perante a Carta de 1946. Com tal fundamento e com outros de interesse social transitou na Congresso Federal um projeto de lei que estabelece a livre concorrência entre as Instituições de Seguros e a extinção da exploração de seguro de acidentes do trabalho, havendo grande esperança na aprovação do projeto.

A livre concorrência, entre as empresas pri-

A livre concorrência, entre as empresas pri-

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	Ramos Elementares	Acidentes Trabalho	Total	PASSIVO	Ramos Elementares	Acidentes Trabalho	Total
Valores Imobilizados	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Patrimônio Social	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Imóveis	61.444.245,20	8.270.184,30	69.714.429,50	Capital	20.000.000,00	1.000.000,00	21.000.000,00
Móveis e Utensílios	461.373,10	8.700,00	470.073,10	Fundo Bonif. Acionistas	7.897.392,30	8.481.394,10	16.378.786,40
Ambulatório		123.668,80	123.668,80	Fundo Reser. Legal	3.424.898,70	800.000,00	4.224.898,70
Garantia de Consumo	21.718,00		21.718,00	Fundo Gar. Retrocessos	5.077.344,40	500.000,00	5.577.344,40
			70.316.968,20	Contingência	3.847.367,20		3.847.367,20
Val. Realiz. e Gasto Prazo				Ospitação Títulos	108.716,10		108.716,10
Apólices Federais e Estados	231.735,00	80.000,00	311.735,00	Prêmios a Receber	2.113.762,30		2.113.762,30
Apólices Cons. Paulistas	20.200,00		20.200,00	Provisão Sin. a Liquidar	1.384.052,90	628.210,40	2.012.263,30
Hipotecas Urbanas	160.000,00		160.000,00	Riscos não expirados			
Obrigações de Guerra	11.001,00	444.600,00	455.601,00	Incêndio	8.441.879,80		8.441.879,80
Dépósitos Cia. Marítima	102.000,00		102.000,00	Transportes	95.102,20		95.102,20
Ações Cia. P.E. de Ferro	28.140,00	699.037,90	727.177,90	Acidentes Pessoais	478.477,70		478.477,70
Ações Inst. Resseg. Brasil	442.908,10		442.908,10	Responsabilidade Civil	691.674,80		691.674,80
Ações Imob. Seg. Reunidas	1.300.000,00		1.300.000,00	Aeronáutica	114.468,80		114.468,80
Apólices a Receber	5.824.453,70	2.183.762,70	8.008.216,40	Vida	27.054,30		27.054,30
Remessas em Cobranças	12.264.135,70	1.019.008,90	13.283.144,60	Lucros Cessantes	62.879,30		62.879,30
Cópias Correntes	375.877,50		375.877,50	Consórcio Catástrofes	74.840,80		74.840,80
Obrigações a Receber	8.508,90	35.381,70	43.890,60	Fundo Est. Transportes	39.174,50		39.174,50
Ativos a Receber	382.468,10		382.468,10	Previdência e Catástrofe		800.000,00	800.000,00
I.R.B. — C. Reservas	1.431.974,10		1.431.974,10	Acidentes do Trabalho	4.808.668,80	18.069.747,70	22.878.416,50
Dépósitos Judiciais	134.578,90	5.928,00	140.506,90	Valores Exigíveis a Curto Prazo			
Empr. Compuls. ad. 18%	528.443,30		528.443,30	Empr. Compuls. e Capital	90.000,70		90.000,70
Pagamento por Férias	9.702,70	1.986,80	11.689,50	Acionistas e Capital	4.000,00		4.000,00
Alpenizado	192.351,00	6.000,00	200.351,00	Inst. Apod. Penções	14.308,00	8.189,00	22.497,00
Empr. Compuls. ad. 2,25%	249,80		249,80	Contas Correntes		142.240,80	142.240,80
			25.071.477,30	Congregação e Cobrança	14.435.408,30		14.435.408,30
Valores Disponíveis	5.74,00	87,20	5.831,20	Impostos e Prêmios	664.084,30	108.800,50	772.884,80
Caixa	1.446.359,40		1.446.359,40	Salos por Verbas	973.821,70	18.210,90	992.032,60
Bancos e Agências	1.894.245,20		1.894.245,20	Dividendos a Reclamados	38.378,00		38.378,00
Dépósitos nos Bancos	4.075.975,80		4.075.975,80	81.º Dividendo	2.850.000,00	180.000,00	3.030.000,00
Cart. Seg. Mar. e Terrestres	768.204,90	8.186.058,30	8.954.263,20	Percentagem Diretoria	1.638.568,60	269.853,20	1.908.421,80
			104.154.303,80	Gratificações a Pagar	210.328,00		210.328,00
Cações	89.000,00	30.000,00	119.000,00	Dép. Ger. Aluguéis	77.918,00		77.918,00
Títulos Renda em Caução	129.000,00		129.000,00	Imp. e Renda pagar C/Dep.	600.844,40		600.844,40
Depos. Ger. Acionistas	20.200,00		20.200,00	Cart. Acidentes do Trabalho	788.204,80		788.204,80
Reserva Salvo Resseg. (1951-1952)	1.391.730,10		1.391.730,10				22.888.053,90
	61.292.808,00	18.782.488,80	80.075.296,80				104.154.303,80

CERTIFICADO DE REVERSO

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES pelo Conselho de Auditoria, tendo em vista o relatório de auditoria da Companhia Paulista de Seguros, emitido em 31 de dezembro de 1952, e que contém a seguinte declaração:

Referido fato, de acordo com os registros e documentos examinados.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1953.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES

Dr. R. C. — Diretor

Dr. R. C. — Diretor

Dr. R. C. — Diretor

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1952.

Dr. R. C. — Diretor

Dr. R. C. — Diretor

Dr. R. C. — Diretor

Ata Final da COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS, tendo presentes o Relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1952, e tendo sido devidamente examinada a fôrça da escrituração e os documentos nela referidos, tudo no mais perfeita ordem, são de parecer:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os dados apresentados, relativos ao balanço e conta de Lucros e Perdas, aprovados pela Assam-

Méio Geral dos Acionistas da Companhia;

b) seja aprovada a nomeação da Diretoria de distribuição aos Srs. Acionistas de dividendos de 15% (quinze por cento) por ação de 1.º série e 15% (quinze por cento) por ação de 2.º série (quase parciais) no total Cr\$ 15.000 (quinze mil reais) por ação de 1.º e 2.º série;

c) seja consignado um voto de levar à Diretoria pelo resultado alcançado no exercício financeiro de 1952.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1953

Dr. R. C. — Diretor

Dr. R. C. — Diretor

Dr. R. C. — Diretor

BANCO DA AMÉRICA

Sociedade Anônima

Relatório do exercício de 1952 a ser apresentado à Assembleia Geral de 21 de março de 1953

Senhores Acionistas:

Os principais característicos da economia e das finanças do País, durante o ano de 1952, podem ser assim resumidos:

1.º) Preços firmes e safras reduzidas de café.

2.º) Preços de várias matérias-primas em baixa nos mercados mundiais e custos em alta no Brasil, não havendo muita preocupação de se produzir bem e barato, o que criou certos desajustes dificultando a nossa exportação. Isto se refletiu especialmente no caso do algodão, provocando uma intervenção governamental para a compra precipitada da safra de São Paulo e Estados vizinhos, sobre a qual muito se falou.

3.º) Uma política financeira da União visando o equilíbrio orçamentário — o que é louvável — sem que essa política fosse acompanhada, seja pelos Estados e Municípios, seja pelo Banco do Brasil, daí resultando focos inflacionários não neutralizados.

4.º) Aumento crescente das necessidades de importação, sobretudo de combustíveis. Estacionamento ou retrocesso da produção exportável capaz de nos proporcionar divisas. Conseqüentes dificuldades cambiais e atrasos de pagamentos, que constituem forte ônus para a economia nacional em virtude das taxas elevadas de financiamento que tais atrasos exigem, já agora em vias de cessar pela aprovação anunciada de um empréstimo ao governo brasileiro.

5.º) Agravamento da escassez de energia elétrica, reduzindo e encarecendo a produção e afetando os lucros industriais, e reclamando, por sua vez, novas importações de geradores e combustíveis. Esse problema está a sugerir a urgente revisão das leis em vigor, a fim de se atrair o capital privado para a construção de usinas, além dos esforços, já em andamento por intermédio da comissão mista Brasil-Estados Unidos.

6.º) Sistemas de controle de preços depreciantes e desiguais para algumas atividades industriais e agrícolas, como, por exemplo, a liberação do preço do cimento, que já proporcionava amplo lucro às respectivas indústrias e o tabelamento do leite em bases que dão prejuízos aos produtores, política dirigista do açúcar de tal ordem que leva à superprodução do produto em detrimento de todos os demais setores agrícolas, e conseqüente exportação dos excessos em bases ruins.

7.º) Recrudescimento das secas e outros fenômenos climáticos, que impõem grandes sofrimentos a amplas parcelas da população brasileira, principalmente no Nordeste, agravando a crise de abastecimento promovendo dolorosos exodos de muitos milhares de brasileiros, sem que haja um plano de fixação desses trabalhadores à terra. Existem, todavia, para suavizar o problema do abastecimento, grandes áreas de terras cultiváveis próximas às duas maiores capitais, como a Baixada Fluminense e o Vale do Paraíba, a convidar a iniciativa governamental nesse sentido.

8.º) Constante aumento do peso das despesas burocráticas, que atingem agora um ponto crítico. O crescimento desmedido do funcionalismo nos planos federal, estadual e municipal e nos institutos de previdência constituem grave problema, do qual o pior exemplo é dado pela Capital da República, que arrecada simultaneamente os impostos estaduais e municipais, sem os ônus dos Estados, que devem lutar com grandes distâncias, construção e manutenção de estradas, serviços assistenciais, polícia, etc., e, não obstante, não possuem recursos para os empreendimentos mais essenciais, recorrendo a novos e absurdos impostos (como o que acaba de ser criado, de 1/2 por cento, sobre os depósitos bancários!) porque o grosso das suas verbas se destina a uma legião de funcionários, que ainda está crescendo! Essa má influência da mentalidade que, infelizmente, tem prevalecido na Capital do País, exige, como nunca, uma reação do bom senso e do patriotismo e a ativa vigilância das forças vivas da Nação. Pode-se afirmar que é a verificação da influência exercida pela mentalidade dominante nesses setores administrativos — tão inconveniente ela se revela para todo o resto do País — que está tornando cada vez mais forte o clamor pela transferência da Capital da República para o interior. Trata-se de um movimento incoercível, aliás apoiado em disposição constitucional expressa e por meio do qual a Nação exprime o seu anseio em prol de novos rumos no plano administrativo, como no econômico e sobretudo, no moral.

—oO—

Dos grandes problemas do momento, nenhum provavelmente excede em importância ao da necessidade da fixação do homem à terra, da reabilitação da economia rural, tirando-a do abandono e atraso em que se encontra e fortalecendo-a para sustentar a concorrência das atividades urbanas, no plano interno, bem como para manter a sua posição nos mercados mundiais. Esta verdade se aplica em primeiro lugar ao café, que continua sendo o pilar central da estrutura econômica do País.

A variação do regime de chuvas e o depauperamento das velhas lavouras impõem um movimento de recuperação, que já se esboça em São Paulo, pelo esforço dos próprios lavradores, mas que precisa ser consideravelmente ampliado, com o apoio dos governos, do Banco do Brasil, ou de preferência de um Banco Rural, de que tanto se necessita. O governo do Estado prepara um plano nesse sentido que merece ser posto rapidamente em execução e apoiado pela União.

Posta em novas bases técnicas, com seleção de sementes, preparo da terra por processos adequados, fertilização fundada em grande parte na produção de fertilizantes orgânicos pelos próprios fazendeiros, por meio de criações de vários tipos e irrigação, pode-se dizer que a era auspiciosa da agricultura científica está a surgir entre nós e irá proporcionar, a par das vantagens naturais das nossas terras e do nosso clima, a consistência e organização necessárias que nos permitirão disputar em boas condições os mercados mundiais, sem que haja superioridade de qualquer concorrente, e, portanto, sem os altos e baixos, os sobressaltos e as ruínas que caracterizaram a economia brasileira nos seus diferentes ciclos, desde a sua formação.

Cabe aqui ressaltar que ao governo cumpre incentivar o reforestamento, para impedir as modificações climáticas que se têm acentuado nos últimos anos, causando o fenômeno da seca mesmo em zonas em que antes a regularidade das precipitações era fator de relevo na criação e desenvolvimento de esplêndida e lucrativa agricultura.

Estamos, assim, a nos aproximar — graças sempre à iniciativa privada — de uma situação que, se inteligentemente amparada e desenvolvida pelos governos, por fim aoportunismo e à instabilidade da nossa produção rural, refletida nos diferentes ciclos que marcam a nossa vida econômica em quatro séculos de existência e que vai levando as zonas produtoras cada vez mais longe, em busca das fronteiras do País e até ultrapassando-as.

Esse esforço de reorganização básica deve transportar-se para todos os setores da produção rural, pondo-se de lado o recurso das desvalorizações monetárias — solução de expediente que vem assinalando através dos anos, com a perda de valor da moeda, a nossa incapacidade de atacar os problemas pela raiz e o nosso apêgo às soluções de mínimo esforço, simples paliativos que nada resolvem. Para se ter idéia das proporções dessa desvalorização monetária sistemática basta citar artigos de Frederic Schwes, na Revista do Conselho Nacional de Economia, ns. 6 e 7, no qual se verifica que o cruzeiro perdeu 99% do seu valor ouro nos últimos 150 anos. E ainda se anota como solução de nossas dificuldades econômicas nova desvalorização.

Convém examinar ligeiramente a questão controversa do valor do cruzeiro.

Sancionada a lei do câmbio livre, a saída de passagem, se bem executada constituirá importante fator de recuperação cambial, pelo atração do capital estrangeiro — e feito um levantamento de todos os produtos que não contribuíram com mais do que 4% do total da exportação em 1951, e que são elegíveis segundo a lei, para negociações das respectivas cambiais no mercado de livre câmbio, uma vez classificados como os chamados "gravosos", verificou-se que todos somados não ultrapassam Cr\$ 4.300.000,00. Neles estão incluídos vários produtos importantes, como a cera de carnaúba e outros, que não encontram dificuldades de exportação ao atual câmbio oficial. Reduzir-se-á, pois, a cerca de Cr\$ 3.000.000,00 ou ainda menos a lista de produtos chamados "gravosos".

Verificou-se também que na quase totalidade desses produtos "gravosos" bastará a venda de 15 até 30% no mercado livre para que a exportação se faça normalmente. Sobram quatro ou cinco produtos de valor insignificante, que exigiriam 50% de venda no mercado livre. Verifica-se, portanto, que toda a propaganda feita dos chamados "gravosos" se resume a uma venda no câmbio livre de importância não superior, em nenhuma hipótese, a Cr\$ 1.000.000.000,00, quando o total de nossa exportação atingiu Cr\$ 26.065.000.000,00.

Apenas, 3,84%, portanto.

Essas cifras confirmam a tese dos que se bateram contra a inclusão dos "gravosos" no mercado de câmbio livre, preferindo-se a adoção de pequenos subsídios bem estudados, enquanto se processassem as providências para a melhoria dos métodos de produção, de modo a permitir que os produtos, aliás, os produtores "gravosos", se pusessem em condições de produzir e exportar sem novos auxílios.

Prevaleceu a inclusão dos "gravosos" no mercado de câmbio livre, o que abre os flancos da moeda para as investidas desvalorizadoras dos que desejam sempre maiores lucros em cruzeiros (ainda que aparentes e acarretando uma alta geral dos preços internos).

É um erro que poderá ter funestas conseqüências para a moeda, se o governo não usar do maior rigor na inclusão dos chamados "gravosos" no mercado livre e não tomar, ao mesmo tempo, as medidas indispensáveis para melhorar e baratear a produção dos que produzem "gravosamente", isto é, antieconômico. Tudo junto não passa de um pequeno deslize como se viu representado por aquela percentagem de 3,84% sobre o total da nossa exportação em 1951.

O ano de 1952 continuou a indicar o intenso e sólido progresso deste Banco. Já o ano de 1951 assinalara um excelente índice de crescimento sobre os anteriores. O confronto das cifras de 1952 com as de 1951, são reveladoras do impulso das atividades sociais.

EXPEDIENTE

EXPEDIENTE	Totais do ano	Médias Mensais		Comparação entre os meses
		1952	1951	
Cheques Pagos	783.975	65.331	64.800	+ 18.531
Cheques Visados	66.271	5.522	4.867	+ 655
Cheques apresentados à Compensação	351.697	29.316	24.453	+ 4.863
Depósitos	222.096	18.508	13.584	+ 4.924
Cartas recebidas	923.097	76.927	63.401	+ 13.526
Cartas expedidas	1.139.334	94.943	77.494	+ 17.449
Lançamentos escriturados p/ Centro Contábil	2.034.076	169.506	119.667	+ 50.639

QUADRO COM RESUMO DOS BALANÇOS, QUE REVELA O PROGRESSO OBTIDO PELO BANCO DESDE A SUA FUNDAÇÃO

(EM MILHARES DE CRUZEIROS)	1943 Set. e Dez.	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952
Capital	20.000	20.000	20.000	20.000	30.000	30.000	30.000	30.000	60.000	60.000
Fundes de Reserva	20	820	2.000	4.650	7.000	10.100	14.500	25.000	31.500	42.500
Depósitos	72.753	119.317	149.709	156.426	158.372	209.389	241.019	402.891	510.955	625.792
Aplicações	66.789	100.291	115.283	123.176	121.371	148.840	187.776	310.164	380.624	487.537
		6% a 6% + 1%	7%	8% a 10%	10%	10% + 2%	10% + 2%	12%	12% a 12% + 3%	12% + 3%
Dividendos	—	1.264	1.500	1.800	2.325	3.403	3.480	3.641	5.777	8.206
Totais de balanço	131.066	237.479	309.203	379.859	391.038	556.501	617.716	1.100.230	1.438.291	2.037.254

RESUMO DOS BALANÇOS

(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

BALANÇOS	Depósitos	Títulos descontados	Empréstimos em C/C	Lucros líquidos	Títulos em cobrança	Títulos em depósito	Totais dos Balanços
Dez. 1943	72.753	51.903	14.886	85	5.221	26.078	131.066
Jun. 1944	110.177	68.775	25.162	1.197	11.620	45.075	194.733
Dez. 1944	119.317	75.892	24.399	1.389	13.682	53.264	237.479
Jun. 1945	137.669	86.833	28.055	1.401	17.804	62.317	279.052
Dez. 1945	149.709	86.264	29.019	2.122	22.158	72.142	309.205
Jun. 1946	159.503	95.570	32.601	2.126	22.739	102.023	361.854
Dez. 1946	156.426	83.715	39.461	3.241	35.162	110.390	379.859
Jun. 1947	145.771	76.248	37.838	3.028	44.348	113.201	395.360
Dez. 1947	158.372	80.180	41.191	3.171	53.913	118.046	391.038
Jun. 1948	169.046	90.516	48.590	3.410	73.889	136.718	447.573
Dez. 1948	209.389	99.750	49.090	4.943	87.582	160.323	556.501
Jun. 1949	221.104	114.143	56.027	4.997	92.237	183.523	619.599
Dez. 1949	241.019	128.207	59.569	5.562	84.174	174.856	617.716
Jun. 1950	313.276	166.176	83.789	6.446	110.503	219.592	829.591
Dez. 1950	402.891	195.000	113.164	12.194	214.529	278.937	1.100.230
Jun. 1951	490.851	213.033	151.056	13.762	433.869	420.243	1.306.080
Dez. 1951	510.955	226.842	153.782	16.085	293.838	334.759	1.438.291
Jun. 1952	511.430	250.738	158.133	16.046	406.596	384.376	1.673.344
Dez. 1952	625.792	311.146	176.391	13.419	401.078	412.477	2.037.254

Aos acionistas foi pago, no 1.º semestre, o dividendo de 12% mais 3% de bonificação, no total de Cr\$ 3.964.733,80; e no 2.º semestre o dividendo de 12% mais 3% de bonificação, no total de Cr\$ 4.240.515,10. Para fundos de reserva foram levados Cr\$ 7.000.000,00 no 1.º semestre e Cr\$ 4.000.000,00 no 2.º semestre, atingindo as reservas, nos nove anos de existência do Banco, Cr\$ 52.500.000,00, dos quais Cr\$ 10.000.000,00 foram distribuídos em ações integralizadas aos acionistas, por ocasião do último aumento de capital.

As cobranças do País, cujo total ascendia em 31 de dezembro de 1951 a Cr\$ 241.749.295,40, passaram, em 31 de dezembro de 1952, a Cr\$ 313.755.519,70. Embora satisfatórios os lucros obtidos em 1952, deve-se assinalar um recuo no segundo semestre, devido inteiramente à grande paralisação dos negócios de câmbio, motivada pelos atrasados comerciais, que não permitiram distribuições de câmbio nem aberturas de crédito e operações de que se ocupa normalmente o Banco.

Durante o exercício foram abertos os departamentos urbanos ns. 11, 12, 13 e 14 bem como um na cidade de Bragança. Em meados de fevereiro deste ano a sucursal do Rio de Janeiro, transferiu-se para novo e amplo edifício, à rua da Quitanda, e Ovidor, no qual poderá melhor atender à expansão de atividades que ali se verifica.

Devemos consignar o nosso reconhecimento e laudar a Gerência, Inspetoria e ao pessoal do Banco, pela magnífica e incansável cooperação que têm proporcionado ao nosso instituto, mantendo os serviços em boa forma nesta fase de rápido crescimento que atravessamos.

Com o objetivo de prestar assistência material, cultural, recreativa e esportiva aos funcionários do Banco, foi constituída, em maio, a Fundação Banamérica, sendo a ela outorgada inicialmente a dotação de Cr\$ 475.193,00, acrescida em junho de mais Cr\$ 100.000,00 e em dezembro de Cr\$ 230.000,00, com o total, portanto, de Cr\$ 805.193,00 no primeiro ano de existência.

Para quaisquer esclarecimentos fica a Diretoria à disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

Jorge de Silva Fagundes — Presidente
J. Maria de Vasconcelos — Vice-Presidente
Herbert V. Levy — Superintendente
Herculano de Almeida Pires — Secretário
Arnaldo Ribeiro Lima
Arturo Camargo Paschoa
Elson Teixeira de Camargo
Hector Fraire de Carvalho
Luiz L. Rold
Pádua Truzzi
Raul Martins Perreira

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

IPANEMA — Apartamento de frente — Em predio terminando a construçao, devendo ser entregue até o próximo mês de maio. O preço da sombra, considerando de entrada 1 sala, 1 quarto, 1 dependente, 1 banheiro e pequena cozinha com fogão de 3 bocas, 40% financiado. **CIVIA** — Trav. Oswaldo, 17-2° (Seção de Vendas). Tel. * 52-3166, de 8,30 às 13,30. (54588) 110

[illegible]

La-
to-
p
800
ent
Crê
di
Sa-
O

panemário, tel. 32-8340.
32374-1300

IPANEMA - Ocupação imediata -
Vendemos com 3 salas, 2 ban-
heiro e jardim de inverno com belíssima
vista para as praias de Ipanema e
W. C. para empregada, cozinha, quarto
e W. C. para empregada, quarto e
tela, tudo tapetado e com cer-
âmica, a rua Visconde de Piratá, 85
apartamento 16, próximo ao metrô
horas e exerce aos domingos, com
Srs. ELOISIO e tratar com MARIO
ROMA na IMOBILIÁRIA LEMOS
100-100-100-100-100-100-100-100-
7.º, sala 702, Tel. 32-3483 e 43-9506
(23701) 1030

IPANEMA - Apartamentos novos
com "habite-se" - Vendemos com
3 salas, 2 banheiros, sala de
cozinha, quarto e W. C. para em-
pregada, área com tanque. Sinal a
preço de Cr\$ 160.000,00 preços de
res-

5.300,00 Ver diariamente, a Rua Al-
vares de Campos, 60, Tratar na IMO-
BILIAR, LEMOS LTDA., à Av.
Brasil, 1.200, 7.ª andar, São Paulo,
22-2463 e 42-9505 (37305) 133.

IPANEMA Rua Nascimento Sú-
lv, 42. Início de Incorporação di-
retamente c/o proprietários. "Aco-
modação" permanente, prédio em pi-
tação e elevador. Preço de 100 mil.
ativa do terreno impiedata, absolu-
ta garantia! Apto. de frente c/ sa-
la 2 Varandas, 2 quartos, banh. em
côr. 100 mil. 200 mil. 300 mil. 400
mil. 500 mil. 600 mil. 700 mil. 800
mil. 900 mil. 1.000 mil. 1.100 mil. 1.200
mil. 1.300 mil. 1.400 mil. 1.500 mil. 1.600
mil. 1.700 mil. 1.800 mil. 1.900 mil. 2.000
mil. 2.100 mil. 2.200 mil. 2.300 mil. 2.400
mil. 2.500 mil. 2.600 mil. 2.700 mil. 2.800
mil. 2.900 mil. 3.000 mil. 3.100 mil. 3.200
mil. 3.300 mil. 3.400 mil. 3.500 mil. 3.600
mil. 3.700 mil. 3.800 mil. 3.900 mil. 4.000
mil. 4.100 mil. 4.200 mil. 4.300 mil. 4.400
mil. 4.500 mil. 4.600 mil. 4.700 mil. 4.800
mil. 4.900 mil. 5.000 mil. 5.100 mil. 5.200
mil. 5.300 mil. 5.400 mil. 5.500 mil. 5.600
mil. 5.700 mil. 5.800 mil. 5.900 mil. 6.000
mil. 6.100 mil. 6.200 mil. 6.300 mil. 6.400
mil. 6.500 mil. 6.600 mil. 6.700 mil. 6.800
mil. 6.900 mil. 7.000 mil. 7.100 mil. 7.200
mil. 7.300 mil. 7.400 mil. 7.500 mil. 7.600
mil. 7.700 mil. 7.800 mil. 7.900 mil. 8.000
mil. 8.100 mil. 8.200 mil. 8.300 mil. 8.400
mil. 8.500 mil. 8.600 mil. 8.700 mil. 8.800
mil. 8.900 mil. 9.000 mil. 9.100 mil. 9.200
mil. 9.300 mil. 9.400 mil. 9.500 mil. 9.600
mil. 9.700 mil. 9.800 mil. 9.900 mil. 10.000
mil. 10.100 mil. 10.200 mil. 10.300 mil. 10.400
mil. 10.500 mil. 10.600 mil. 10.700 mil. 10.800
mil. 10.900 mil. 11.000 mil. 11.100 mil. 11.200
mil. 11.300 mil. 11.400 mil. 11.500 mil. 11.600
mil. 11.700 mil. 11.800 mil. 11.900 mil. 12.000
mil. 12.100 mil. 12.200 mil. 12.300 mil. 12.400
mil. 12.500 mil. 12.600 mil. 12.700 mil. 12.800
mil. 12.900 mil. 13.000 mil. 13.100 mil. 13.200
mil. 13.300 mil. 13.400 mil. 13.500 mil. 13.600
mil. 13.700 mil. 13.800 mil. 13.900 mil. 14.000
mil. 14.100 mil. 14.200 mil. 14.300 mil. 14.400
mil. 14.500 mil. 14.600 mil. 14.700 mil. 14.800
mil. 14.900 mil. 15.000 mil. 15.100 mil. 15.200
mil. 15.300 mil. 15.400 mil. 15.500 mil. 15.600
mil. 15.700 mil. 15.800 mil. 15.900 mil. 16.000
mil. 16.100 mil. 16.200 mil. 16.300 mil. 16.400
mil. 16.500 mil. 16.600 mil. 16.700 mil. 16.800
mil. 16.900 mil. 17.000 mil. 17.100 mil. 17.200
mil. 17.300 mil. 17.400 mil. 17.500 mil. 17.600
mil. 17.700 mil. 17.800 mil. 17.900 mil. 18.000
mil. 18.100 mil. 18.200 mil. 18.300 mil. 18.400
mil. 18.500 mil. 18.600 mil. 18.700 mil. 18.800
mil. 18.900 mil. 19.000 mil. 19.100 mil. 19.200
mil. 19.300 mil. 19.400 mil. 19.500 mil. 19.600
mil. 19.700 mil. 19.800 mil. 19.900 mil. 20.000
mil. 20.100 mil. 20.200 mil. 20.300 mil. 20.400
mil. 20.500 mil. 20.600 mil. 20.700 mil. 20.800
mil. 20.900 mil. 21.000 mil. 21.100 mil. 21.200
mil. 21.300 mil. 21.400 mil. 21.500 mil. 21.600
mil. 21.700 mil. 21.800 mil. 21.900 mil. 22.000
mil. 22.100 mil. 22.200 mil. 22.300 mil. 22.400
mil. 22.500 mil. 22.600 mil. 22.700 mil. 22.800
mil. 22.900 mil. 23.000 mil. 23.100 mil. 23.200
mil. 23.300 mil. 23.400 mil. 23.500 mil. 23.600
mil. 23.700 mil. 23.800 mil. 23.900 mil. 24.000
mil. 24.100 mil. 24.200 mil. 24.300 mil. 24.400
mil. 24.500 mil. 24.600 mil. 24.700 mil. 24.800
mil. 24.900 mil. 25.000 mil. 25.100 mil. 25.200
mil. 25.300 mil. 25.400 mil. 25.500 mil. 25.600
mil. 25.700 mil. 25.800 mil. 25.900 mil. 26.000
mil. 26.100 mil. 26.200 mil. 26.300 mil. 26.400
mil. 26.500 mil. 26.600 mil. 26.700 mil. 26.800
mil. 26.900 mil. 27.000 mil. 27.100 mil. 27.200
mil. 27.300 mil. 27.400 mil. 27.500 mil. 27.600
mil. 27.700 mil. 27.800 mil. 27.900 mil. 28.000
mil. 28.100 mil. 28.200 mil. 28.300 mil. 28.400
mil. 28.500 mil. 28.600 mil. 28.700 mil. 28.800
mil. 28.900 mil. 29.000 mil. 29.100 mil. 29.200
mil. 29.300 mil. 29.400 mil. 29.500 mil. 29.600
mil. 29.700 mil. 29.800 mil. 29.900 mil. 30.000
mil. 30.100 mil. 30.200 mil. 30.300 mil. 30.400
mil. 30.500 mil. 30.600 mil. 30.700 mil. 30.800
mil. 30.900 mil. 31.000 mil. 31.100 mil. 31.200
mil. 31.300 mil. 31.400 mil. 31.500 mil. 31.600
mil. 31.700 mil. 31.800 mil. 31.900 mil. 32.000
mil. 32.100 mil. 32.200 mil. 32.300 mil. 32.400
mil. 32.500 mil. 32.600 mil. 32.700 mil. 32.800
mil. 32.900 mil. 33.000 mil. 33.100 mil. 33.200
mil. 33.300 mil. 33.400 mil. 33.500 mil. 33.600
mil. 33.700 mil. 33.800 mil. 33.900 mil. 34.000
mil. 34.100 mil. 34.200 mil. 34.300 mil. 34.400
mil. 34.500 mil. 34.600 mil. 34.700 mil. 34.800
mil. 34.900 mil. 35.000 mil. 35.100 mil. 35.200
mil. 35.300 mil. 35.400 mil. 35.500 mil. 35.600
mil. 35.700 mil. 35.800 mil. 35.900 mil. 36.000
mil. 36.100 mil. 36.200 mil. 36.300 mil. 36.400
mil. 36.500 mil. 36.600 mil. 36.700 mil. 36.800
mil. 36.900 mil. 37.000 mil. 37.100 mil. 37.200
mil. 37.300 mil. 37.400 mil. 37.500 mil. 37.600
mil. 37.700 mil. 37.800 mil. 37.900 mil. 38.000
mil. 38.100 mil. 38.200 mil. 38.300 mil. 38.400
mil. 38.500 mil. 38.600 mil. 38.700 mil. 38.800
mil. 38.900 mil. 39.000 mil. 39.100 mil. 39.200
mil. 39.300 mil. 39.400 mil. 39.500 mil. 39.600
mil. 39.700 mil. 39.800 mil. 39.900 mil. 40.000
mil. 40.100 mil. 40.200 mil. 40.300 mil. 40.400
mil. 40.500 mil. 40.600 mil. 40.700 mil. 40.800
mil. 40.900 mil. 41.000 mil. 41.100 mil. 41.200
mil. 41.300 mil. 41.400 mil. 41.500 mil. 41.600
mil. 41.700 mil. 41.800 mil. 41.900 mil. 42.0

(08553) 1300
VENDEMOS A R. Barão da Torre
ótima residência c/ 2 pav., tendo
2 quartos, 2 salas, dep. criados
garagem. Mais detalhes só pesso-
almente. Interessados, carrear-
na em escritório, à R. Evaristo Vi-
ga, 16 — 12ª. — c/ 1207, com OS-
WALDO MAIA e ZENON SANTOS.

IPANEMA — Vendo ótimo apartamento de quarto, jardim de inverno, sala, suíte, cozinha e banheiro. Próximo à Praia do Apadocer, em edifício novo. Financiamento BRIT. **RITTO VASCONCELLOS** — Av. Rio Branco 231 — Sala 207 — Te. 52-1891. (08549) 1300

IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos à Rua Garcia D'Avila, em construção, com quarto, sala, suíte, cozinha, banheiro e garagem de pagamento e financiamento. **RITTO VASCONCELLOS** — Av. Rio Branco 231 — Sala 207 — Te. 52-1891. (08548) 1300

ALUGUEIRO - Ipanema - Vende-se apartamento de 3 quartos e 1 banheiro, com sala ampla, cozinha, varanda e garagem para o sombra, 100 metros praia - Informações: Rua Anibal Mendonça, 65 - das 11 às 4 hs.
(8543) 120.

VENDE-SE em Ipanema apartamento novo colado no 3º andar do prédio de 3 pavimentos telefone 23-2000 - Dona CARMEN, (5467) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS - vende-se no ed. Zuleika apto de frente no 12º andar com hall, sala, 3 quartos, grande cozinha, banheiro, com box, grande varanda de serv. e dep. garagem empilhada. Preço 530 mil cruzeiros facilitando-se 158 mil - Entrega imediata. Tratar R Av.

ALMOTENHO BARROSO - 100, 4.º andar, sala 402 - 42-3878. (21758) 1400

COSME VELHO - Vende-se A E Ilumone, zona tipicamente residencial de alto padrão esplêndido lote de 23220, plano, pronto para construção, com 100 metros de frente para a Organização Judiciária. Bani Travessa do Ovidual, 11 - 8.º, salas 601-2. (34724) 1400

LARANJEIRAS - (Cosme Velho) - Ótima residência com magnífica vista, em terreno de 14,90 x 30,00 e constando de: ampla varanda, sala com cerca de 30,00 m², 3 quartos, banheiro, cozinha, sala de jantar, sala de leitura, quarto dependência de empregadas e garagem. Ocupada porém sem contrato. Parte

financiada. CIVIA — Trav. Ovidor, 17-2º (Seção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

LABORANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Ótimo apartamento de frente, em prédio terminando a construção, e com tando de: 1 sala com 32,00 m², 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas e garagem. Preço: Cr\$ 1.700.000,00. Contato: 50-845.000,00 financiado em 15 anos. CIVIA — Trav. Ovidor, 17-2º (Seção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

(34590) 1400

JARDIM-LARANJEIRAS - Vende-se p. pronta entrega: magnífica residência de 3 pavimentos, constando de 1 pav. de hall, 3 salas, 1 quarto, 1 banheiro, 1 dem. de cozinha e garage. No 2º pav. salão, 3 grandes quartos, terraço, banheiro e cozinha e no subsolo 1 ap. completo com 1 quarto, 1 banheiro e garagem. 2 salas, 2 quartos, rouparia, banheiro, cozinha, quarto e W.C. para empregada. Preço: Cr\$ 2.300.000,00 com 10% de desconto. O pagamento 1.º ou mais apartamentos na zona sul. Informações detalhadas com Enr. Ltda. à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819 - Telex: 22-7645 e 42-3012.

(06549) 1400

14-28303 - Para venda ou revenda Venda prox. a 100 m das Laranjeiras, Edifício acabado de

construir, com 5 aparts, e ampla
garagem, sendo que 3 aparts, têm
qm. sala e depend. gerais e de
emp. e os outros 3, apenas 2 qm.
sala e depend. gerais e de emp.
Majores lts., pessoalmente com
John R. Amaral Schaefer — R. San-
dinas 118, s. 616.
(53871) 1400

LANARJEIRAS — Vendo a
Prof. Luiz Catalandê de R. 62, ótimo
spt. c/ 4 lts., sala, m. de cozi-
da, 2 banheiros, etc. Cr. 480.000,00.
Telef. 22-4632.
(8322) 1400

LIVROS e DOCUMENTOS PERDIDOS

DOS - Gratifica-se bem quem levar à Rua Alvaro de Miranda n. 397, em Inhaúma, uma pasta com embrulho, a primeira contendo documentos e o segundo constituído de livros da firma "Máquina Ferragens Gótsicas Ltda." destruídos, desde que a tarde num bonde da linha "Engenho de Dentro" do Rio de Janeiro, no dia 10 de Janeiro, 3 de fevereiro de 1933.

Expedito Ferreira dos Anjos

(Maciães) 6

ANEL PERDIDO

Gratifica-se com Cr. 2 mil e 500 réis quem devolver.

ou Faisandou provavelmente. C
ani e de prata com pedra ver
melha (rubí sintético), com o
símbolos da justiça trabalho
cinzel. A data 16-12-1939 e
gravada na parte inferior. Tel
28-3838-4003 (8558) 6

PERDIDO se um cachorro branco
peludo, salsado à fardinha, das im
dições da rua Antônio Basílio. Quem
o encontrou é favor telefonar para
28-3838-7. Gratifica-se. (8558) 6

Animais

GATINHOS de raça Persa muito fofo
dos vendem-se mostram-se os paí
sões.

Diversos

CORTE E COSTURA

Curso Le-Nôr ensina em 20 aulas diplomas as alunas. — Rua Felipe d'Oliveira 4 — Apto. 715, (junto a Túnel Noro) — Tel.: 27-2166.

INFORMAÇÕES LUZ — vigilância pessoal e comercial, paradeiro de pessoas etc. Sigilo absoluto. Tel.: 28-6762. (04559)

Vendendo tapete belgo americano no 5 1/2 x 3 1/2 Cr\$ 7.500,00. Também dormitório completo madeira de lei. Av. Delfim Mo-

MOVEIS — De velho faz novo e faz
serviço com muita honestidade. Cha-
mar: Sr. Sandel. Tel.: 42-9634.
(08536)

LUSTRADOR — Armazém, empia-
lição, concertos de móveis. Es-
tador Lamartine encarrega-se de
36-6153 — 48-4352 e 28-5323.
(25692)

Professores

AMERICAN ENGLISH — Es-
pecialidade: conversação, pro-
nunciação, leitura de revistas. An-

ALUNOS SEM BASE - Diploma
Ginástica (Gr. 9)

Preparo, em todas as matérias, o natação em lagoa, "barbel", e "gr. 9". Condições: Admissão, etc. Os maiores de 16 anos podem obter o diploma ginásial, prestando, em Outubro, exames no Pedro II. Todos os alunos que não apresentarem resultados satisfatórios nos exames poderão estudar ainda mais um ano.

INGLES, só para moças. Cds 30, p. aula. Calve Postal 4029, Correio G.

AULAS DE PORTUGUES - M. R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualificação grau e para qualquer fim. (23201).

CURSOS DE Vestibular Aulas particulares. Rua Piquetinho Magalhães 27, apto. 302. Tel. 37448. Copacabana. (25861).

FRANCES - Professor André parisiense O PROFESSOR QUE FAZ O ALUNO FALAR, prepara rapidamente para viagens a Europa. Preparação também segunda época, cursos superiores. Faculdade de Filosofia, UFRJ.

FRANCAIS — Método prático, com exercícios gramaticais, literatura, para concursos. Mme. Faquet, R. Siqueira Campos, 33, apto. 608. Telefone: 37-9062. (28514)

Gr\$ 120,00 por mês

Aprenda-se 4 vezes mais rapidamente com lições individuais com aulas pädagog. Prof. registrado na UFRJ e no Brasil, Inf. Edif. Darke, 13 de Maio, 23 - 6º andar - Sala 607 - (12394-1)

INGLES - Professor experiente em idiomas e taguaferriza (Pitman) em sua residência ou do aluno. Mr. Wright - (12317)-5

- Telefone 45-1623. (12317)-5

Inglês - Professora Americana

Diplomada da escola de inglês, mais de 20 anos de experiência. Dá aulas todo próprio aparelho. Inf. 47-300 ou Av. Atlântica, 4.066, Apt. 307. (7641)-7

PROFESSORA - Leciona-se para alunos do 1.º ao 4.º ano primário

**PORTUGUES — LATIM — GEGRA
E FRANCES — Professora formada**
pela Faculdade de Filosofia, regis-
trada, com longa prática, aceita alu-
nos em casa ou a domicílio. Ensino
para qualquer fim, mesmo todos os

VIOLÃO — Ensina-se por métodos de ouvido, com muita paciência e preços razoáveis. Tel. 22-4318. Professor Fonseca Lima, 8 rua da C. C. Ríocla, 47. Casa Carlos Wehrs (37007) 6

AMERICAN ENGLISH — 8 aulas individuais — 14 aulas de ensino contínuo, 33. Atlantic Ave. vlm, sala 918, 8 às 12 e 2 às 5. Exceto aos sábados. Cinelandia

KELLER-ALS
Aulas individuais, diariamente de
10 às 20 horas. Gonçalves Dias, 6
2.º andar. — Tel.: 42-1674.
(8537) 8

FRANCES — INGLÉS — Profa.
dipl. multa prática para ginásio
científico s domicílio ou na sua co-
sa. Vol. da Pátria. Tel. 28-8306.
(23925) 5

PIANO — Professora diplomada
pela E. N. de Música, leciona
domicílio e em sua residência
prala de Botafogo 432. Da referên-
cias, Fone 26-3269.
(6543) 8

PROFESSORA DE PIANO — for-
mada pela E. N. de Música leciona

go. Tel. 46-0296. (0557)

Pensões e Hotéis

MOCO estrangeiro procura casa d família onde possa jantar, em Co pacabana, Ipanema ou Leblon. Te lefonar 23-3331 e chamar Pedro.

Em difícil final, Quilha (J. Marchant) venceu o clássico Costa Ferraz sobre Okayama, Dawn e Dyeer

O Stud Paula Machado triunfou com Newmarket, Only One e Ops, todos sob a direção de Oswaldo Ulloa — Nick ganhou a carreira destinada à nova geração — Oleta reapareceu auspiciosamente — Mengo e Quelma, os dois restantes vencedores da reunião de anteontem

O Clássico Costa Ferraz, quilômetro para equos de 3 anos, que se realizou domingo, foi disputado pelas oitenta concorrentes inscritas e teve um final sensacional, pois da primeira a sexta colocada a diferença não foi maior do que dois corpos e meio.

Quilha, defensora da blusa encarnada de D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, foi a vencedora sob a direção energética do brido andino Juan Marchant, deixando em segundo lugar a margem de cabeça Okayama, que derrotou Dawn por igual diferença. A seguir chegaram Queta e Ave Alta, muito juntas, tendo sido as colocadas, inclusive do primeiro lugar, determinadas pelo "photochart".

A filha de Vagabond e Golden Chimes, que é oriunda do Haras Montclair, foi apresentada em excelente estado, graças aos cuidados que lhe dispensa o seu competente tratador — Reduzina Freitas.

VENCEDOR	DUPLAS
Quilha - Ratos	Quilha - Ratos

Col. - Animais - Jockeys - Pêso

1871º PAREO — 1.600 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 15.000,00, 8.000,00 e 4.000,00.

1º	Newmarket, O. Ulloa	58	18.771	23,00	12 4.754 55,50
2º	Perán, J. Marchant	56	24	16,00	14 6.308 43,00
3º	Palmer, C. Moreno	56	7.905	55,00	14 6.308 43,00
4º	Kantar, J. Portillo	56	6.620	121,00	23 2.825 102,00
					24 14.400 19,00
					34 3.853 70,00

Não correram: Ma Griffe e Pandeiro.
Diferenças: um corpo e 3 corpos. Tempo: 97".
Vencedor: (2) 23,00. Dupla: (24) 19,00. Places: não houve.
Movimento do páreo: Cr\$ 81.960,00.
NEWMARKET — m. c. 3 anos, São Paulo, por High Sheriff e Zelia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Desde a partida Newmarket assumiu o comando e perseguiu por Perán que precedia a Palmer e Kantar, fez o "train", não se deixando alcançar e cobrindo todo o percurso na principal posição para vencer por um corpo de vantagem sobre Perán. O 3º lugar coube a Palmer que na reta, ora corria para fora, ora para dentro e acabou a dois corpos de Perán. O 4º lugar pertenceu a Kantar.

188 2º PAREO — 800 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 10.000,00, 5.000,00 e 2.500,00.

1º	Nick, A. Ribas	56	4.011	101,00	12 12.212 23,00
2º	Negaro, C. Moreno	54	11.124	36,00	13 1.387 207,00
3º	Palombeta, O. Ulloa	54	839	16,00	14 1.882 175,00
4º	Orson, D. P. Silva	54	2.888	140,00	22 9.986 29,00
5º	Pinta Linda, A. Araújo	53	7.848	52,00	23 3.196 55,00
					24 4.761 60,00
					34 661 421,00

Não correram: Balcarre e Mister Skelton.
Diferenças: cinco corpos e 2 corpos. Tempo: 48".
Vencedor: (2) 101,00. Dupla: (24) 175,00. Places: (6) 39,00 e (4) 26,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 910.810,00.
NICK — m. c. 2 anos, São Paulo, por Eboe e Mernald. Proprietário: João S. Guimarães. Criador: José Paulo Nogueira. Tratador: Mariano Sales.

Demorou a saída mas ocorreu oportunamente desmontando Nick, que sustentou a vanguarda ao longo de todo o percurso. Na reta Palombeta atacou indistintamente o ponteiro, terminando por ceder a colocação a Negaro que formou a dupla e 5 corpos de Nick. O 3º lugar pertenceu a Palombeta, a 2 corpos, ficando Orson em 4º.

189 3º PAREO — 1.600 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 2.625,00.

1º	Mengo, B. Martins	54	7.779	61,00	12 9.036 36,00
2º	Romano, J. Marchant	54	13.890	34,00	13 15.470 21,00
3º	Croydon, F. Irigoyen	56	28.004	17,00	14 7.034 47,00
4º	El Gaucho, J. Tinoco	56	5.975	82,00	22 9.985 33,00
5º	Gascinha, C. Calleri	56	8.221	124,00	24 4.110 233,00
					24 1.064 105,00
					34 540 129,50

Não correram: Mont Royal e Elati.
Diferenças: 2 1/2 e 2 corpos e meio. Tempo: 97".
Vencedor: (2) 61,00. Dupla: (24) 124,00. Places: (2) 35,00 e (4) 30,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.073.620,00.
MENGU — m. c. 3 anos, R. de São, por Montrea e Lady Suxy. Proprietário: Stud Rabo Negro. Criador: Severino de Araújo Goes. Tratador: G. Feijó.

Desmontou Croydon que fez o "train", seguido de Romano, Mengo, Gascinha e El Gaucho, conservando essa ordem até o início da reta. Nessa ponto, por uma estreita passagem, junto à cerca interna, Mengo progrediu para o primeiro e em breve disputava a liderança com Romano que derrotou Croydon, resistiu Mengo a um ataque final de Romano e despetiu o competidor que teve que contentar-se com a segunda colocação a 3/4 de corpo do vencedor. O 3º lugar pertenceu a Croydon, a 2 corpos e meio, colocando-se El Gaucho em 4º.

190 4º PAREO — 1.300 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 2.625,00.

1º	Only One, O. Ulloa	55	28.403	25,00	11 1.181 352,00
2º	Al Quila, L. Rigoni	56	19.370	40,00	12 12.045 34,50
3º	Carresse, L. Monteiro	55	2.056	321,00	13 9.760 43,00
4º	Somalia, E. Castillo	55	13.454	49,00	14 7.591 35,00
5º	Padren, J. Tinoco	55	1.036	405,00	22 986 710,00
6º	Palmer, R. Martins	55	15.075	37,00	23 7.111 58,00
7º	Valentin, D. Alves	55	1.978	815,00	24 8.519 56,00
8º	Saravento, D. Silva	55	2.431	275,00	33 1.281 328,00
9º	Faeta, D. P. Silva	55	1.332	498,00	34 6.556 63,00
					44 1.156 380,00

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 71 1/2".
Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (24) 40,00. Places: (1) 14,00, (5) 14,00 e (3) 22,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.000.860,00.

ONLY ONE — m. c. 3 anos, São Paulo, por Formastore e My Lady. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Only One assumiu o comando, logo depois da partida e perseguiu por Oleta que precedia a Al Quila, Carresse, Senzala e El Gaucho, manteve o posto no longo de todo o percurso e venceu o páreo com autoridade. Na reta, Oleta desmoronou e Only One teve de suportar o ataque de Al Quila, que fez com segurança, pois atingiu a meta com a vantagem de dois corpos sobre essa filha de Alcazar, que deixou Carresse a um corpo e 3/4 lugar pertenceu a Senzala.

191 5º PAREO — 1.300 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 2.625,00.

1º	Quilha, J. Marchant	55	24.248	25,50	12 8.110 54,00
2º	Quilha, J. Marchant	55	2.148	222,00	13 16.032 27,00
3º	Hilanzila, D. Silva	55	11.177	82,00	14 6.151 71,00
4º	Essence, J. Tinoco	55	1.532	353,00	12 4.208 106,00
5º	Esparagoleto, R. Martins	55	27.389	35,00	23 9.625 44,00
6º	Imahy, A. Araújo	55	14.625	47,00	24 3.321 111,00
7º	Marsala, A. Rosa	55	5.024	130,00	23 3.561 171,00
					24 7.105 81,50
					44 323 818,00

Não correram: Alvalada e Dawn.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 79".
Vencedor: (1) 25,50. Dupla: (24) 82,00. Places: (1) 20,00 e (4) 85,00.
QUILHA — m. c. 3 anos, São Paulo, por Royal Legend e Dola. Proprietário: Zelia G. de Castro. Criador: A. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feijó.



QUILHA

191 5º PAREO — 1.300 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 2.625,00.

1º	Quilha, J. Marchant	55	24.248	25,50	12 8.110 54,00
2º	Quilha, J. Marchant	55	2.148	222,00	13 16.032 27,00
3º	Hilanzila, D. Silva	55	11.177	82,00	14 6.151 71,00
4º	Essence, J. Tinoco	55	1.532	353,00	12 4.208 106,00
5º	Esparagoleto, R. Martins	55	27.389	35,00	23 9.625 44,00
6º	Imahy, A. Araújo	55	14.625	47,00	24 3.321 111,00
7º	Marsala, A. Rosa	55	5.024	130,00	23 3.561 171,00
					24 7.105 81,50
					44 323 818,00

Não correram: Alvalada e Dawn.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 79".
Vencedor: (1) 25,50. Dupla: (24) 82,00. Places: (1) 20,00 e (4) 85,00.
QUILHA — m. c. 3 anos, São Paulo, por Royal Legend e Dola. Proprietário: Zelia G. de Castro. Criador: A. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feijó.

Na saída Esparagoleto assumiu o comando do lote, perseguido por Hilanzila, que precedia a Imahy, Ovation e as demais das quais Quilha era a última e com esse pânico a carreira se desenvolveu até os 1.000 metros, onde Hilanzila passou ao primeiro posto e Quilha por junto da cerca interna progrediu para o 4º lugar. Na entrada da reta, enquanto Ovation atacava e derrotou Hilanzila, Quilha dominou a ambos e resistindo a reação de Ovation, que lhe ficou a um corpo e meio, venceu o páreo. Conservou Hilanzila o 3º lugar a 3/4 de corpo de Ovation, ficando Essence em 4º.

192 6º PAREO — 1.500 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 10.000,00, 5.000,00 e 2.500,00.

1º	Ops, O. Ulloa	55	26.373	27,00	11 7.217 60,00
2º	Jonas, M. Henrique	55	2.467	202,00	12 4.208 106,00
3º	Orissa, C. Moreno	55	31.685	32,00	13 18.048 24,00
4º	Boca Linda, B. Cruz	55	4.168	171,00	14 10.649 41,00
5º	Barace, R. Martins	55	2.362	208,00	12 4.170 155,00
6º	Guria, J. Ferreira	55	3.597	198,00	23 2.151 201,00
7º	Queen, E. Castillo	55	9.632	74,00	24 1.256 334,00
8º	Belhanthia, F. Delgado	55	2.716	815,00	24 1.741 158,00
9º	Quercena, D. P. Silva	55	1.968	362,00	34 6.472 87,00
10º	Bela Nova, J. Tinoco	55	4.011	1.778,00	44 1.058 409,00
11º	All Fours, L. Rigoni	55	5.758	124,00	54 103

Não correram: Honeymoon, La Chula e Pokava.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 82".
Vencedor: (7) 27,00. Dupla: (24) 67,00. Places: (7) 15,00, (14) 52,00 e (1) 12,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.590.510,00.

OPS — m. c. 3 anos, São Paulo, por High Sheriff e Ellipse. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Comandou o lote, no início da carreira Baracca que atacou por Orissa, cedendo-lhe o posto, fazendo esta o "train", perseguida por Jones até o início da reta. Nessa parte do percurso Orissa procurou deslascar-se, mas Jones atacou e bateu, sendo, porém, nos últimos 100 metros alcançada e derrotada por Ops, que com violência cara atingiu a meta com um corpo de vantagem. Orissa conservou o 3º lugar a 2 corpos, colocando-se Boca Linda em 4º.

193 7º PAREO — Clássico Costa Ferraz — 1.000 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00, 36.000,00, 18.000,00 e 9.000,00.

1º	Quilha, J. Marchant	55	18.403	61,00	11 969 457,00
2º	Quilha, J. Marchant	55	40.623	19,00	12 14.542 31,00
3º	Dawn, D. Silva	55	18.170	37,00	14 5.625 79,00
4º	Dyeer, L. Rigoni	56	25.957	36,00	14 6.429 70,00
5º	Queta, B. Cruz	55	7.178	201,00	22 2.250 201,00
6º	Ave Alta, E. Castillo	55	3.783	333,00	23 1.783 39,00
7º	Queen, E. Castillo	55	2.662	353,00	24 1.469 39,00
8º	Fanfani, C. Moreno	55	1.927	480,00	33 980 476,00
9º	Santina, R. Martins	55	2.261	416,00	24 2.882 116,00
10º	Offensiva, O. Macedo	55	1.185	430,00	44 4.411 127,00
11º	La Chula, J. Portillo	55	933	1.068,00	

Diferenças: cabeça e cabeça. Tempo: 58 3/5".
Vencedor: (10) 51,00. Dupla: (24) 35,00. Places: (10) 17,00, (8) 14,00 e (6) 34,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.901.150,00.

QUILHA — m. c. 3 anos, São Paulo, por Vagabond e Golden Chimes. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Reduzina Freitas.

A partida foi ótima, correndo as competidoras na mesma linha durante cerca de 200 metros, findos os quais Okayama avançou para iniciar a reta na principal posição. Apresentaram-se, então, várias adversárias em ataque, resistindo bem Okayama, mas nos últimos metros encerrando o seu "train", Quilha atingiu a linha da placôta de Oleta e, conforme o "photochart", a derrotou pela margem de cabeça. O 3º lugar coube a Dawn à cabeça de Okayama, colocando-se Dyeer em 4º.

194 8º PAREO — 1.300 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 2.250,00.

1º	Oleta, L. Rigoni	60	39.342	22,00	12 10.380 43,00
2º	M. Porteira, O. Macedo	54	11.425	76,00	13 3.386 138,00
3º	Orissa, C. Moreno	55	18.170	37,00	14 5.625 79,00
4º	Arreola, O. Fernandes	58	2.713	296,00	22 7.180 62,00
5º	Gangorra, B. Cruz	60	9.069	95,00	23 7.055 62,00
6º	Xirka, Z. Baffa	51	12.716	218,00	24 12.881 32,00
7º	Golden Flight, R. Martins	60	16.289	33,00	33 976 459,00
8º	Bôia, D. Silva	54	6.650	90,00	34 3.920 113,00
9º	Marjorie, L. Dreyer	57	1.343	643,00	44 3.143 141,00
10º	Moreninha, P. Tavares	54	1.343	643,00	

Não correram: Califórnia e Elagati.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 80 2/5".
Vencedor: (4) 22,00. Dupla: (22) 62,00. Places: (4) 13,00, (5) 17,50 e (10) 20,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.790.640,00.

OLETA — m. c. 3 anos, R. de São, por Taliboy e Bambolina. Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Julia Carrapito.

Saída demorada e conseguida depois de soar a sirene. Gangorra apareceu na ponta, porém Oleta e Orissa por ela passaram e assumiram as principais posições. Oleta, uma vez na vanguarda, não mais a cedeu para vencer, facilmente, por dois corpos. Melodia Porteira, avançando na reta, derrotou Orissa, colocando-se em 4º lugar. O resto da corrida foi movimentada, com várias mudanças de posição.

MATINAIS

SOLANO CADA VEZ MELHOR — O TRIUNFO DO FEIO EM ATIVIDADE — OS MAIS NOVOS CONTINUAM AGRADANDO

O verão está chegando ao término, mas o calor continua sem dar uma tréva. Todavia as manhãs estão sempre animadas principalmente as de segunda-feira quando se sabe de muita coisa. O Tripodi está pesado com o Embalo, ressentindo-se de males antigos, naquela grama dura fatal para o filho de Christ-mas Festival, E o Croydon, acovardando-se com a raia, não pôde render o esperado. Ave Alta foi alcançada, depois de partir um pouco atrasada, e Golden Flight, outra vítima da pista, produziu uma atuação apagada. Mas houve desereses e Honeymoon ficou para outra oportunidade à espera de uma raia mais doce. Quilha venceu sob a liderança de Quilha, depois de um acidente, felizmente, sem maiores consequências que um corte na caia.

Houve alegrias, também, e o Embalo levou três tentos, embora perdendo com os mais esperados. Magrão exultou com a espetacular vitória do Nick, e Marchant mostrou suas qualidades no dórso de mil metros, de seis corridas, em 2/5, 3/5, 4/5, 5/5, 6/5, 7/5, 8/5, 9/5, 10/5, 11/5, 12/5, 13/5, 14/5, 15/5, 16/5, 17/5, 18/5, 19/5, 20/5, 21/5, 22/5, 23/5, 24/5, 25/5, 26/5, 27/5, 28/5, 29/5, 30/5, 31/5, 32/5, 33/5, 34/5, 35/5, 36/5, 37/5, 38/5, 39/5, 40/5, 41/5, 42/5, 43/5, 44/5, 45/5, 46/5, 47/5, 48/5, 49/5, 50/5, 51/5, 52/5, 53/5, 54/5, 55/5, 56/5, 57/5, 58/5, 59/5, 60/5, 61/5, 62/5, 63/5, 64/5, 65/5, 66/5, 67/5, 68/5, 69/5, 70/5, 71/5, 72/5, 73/5, 74/5, 75/5, 76/5, 77/5, 78/5, 79/5, 80/5, 81/5, 82/5, 83/5, 84/5, 85/5, 86/5, 87/5, 88/5, 89/5, 90/5, 91/5, 92/5, 93/5, 94/5, 95/5, 96/5, 97/5, 98/5, 99/5, 100/5, 101/5, 102/5, 103/5, 104/5, 105/5, 106/5, 107/5, 108/5, 109/5, 110/5, 111/5, 112/5, 113/5, 114/5, 115/5, 116/5, 117/5, 118/5, 119/5, 120/5, 121/5, 122/5, 123/5, 124/5, 125/5, 126/5, 127/5, 128/5, 129/5, 130/5, 131/5, 132/5, 133/5, 134/5, 135/5, 136/5, 137/5, 138/5, 139/5, 140/5, 141/5, 142/5, 143/5, 144/5, 145/5, 146/5, 147/5, 148/5, 149/5, 150/5, 151/5, 152/5, 153/5, 154/5, 155/5, 156/5, 157/5, 158/5, 159/5, 160/5, 161/5, 162/5, 163/5, 164/5, 165/5, 166/5, 167/5, 168/5, 169/5, 170/5, 171/5, 172/5, 173/5, 174/5, 175/5, 176/5, 177/5, 178/5, 179/5, 180/5, 181/5, 182/5, 183/5